

Mesquita registrou mais de 7.200 atendimentos do SAMU em 2025

Diariamente, o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) presta socorro rápido em situações graves à população. Seja em atendimentos a suspeitas de infarto, acidentes com vítimas, queimaduras graves, intoxicações ou crises convulsivas, o grupo age prontamente para que decorrências mais sérias sejam evitadas.

Em Mesquita, a base descentralizada do SAMU realizou, ao todo, 7.200 atendimentos ao longo do ano de 2025. Esse e outros motivos permitiram que a equipe mesquitense se destacasse em primeiro lugar no 4º Prêmio Regional de Excelência SAMU Baixada Fluminense 2025.

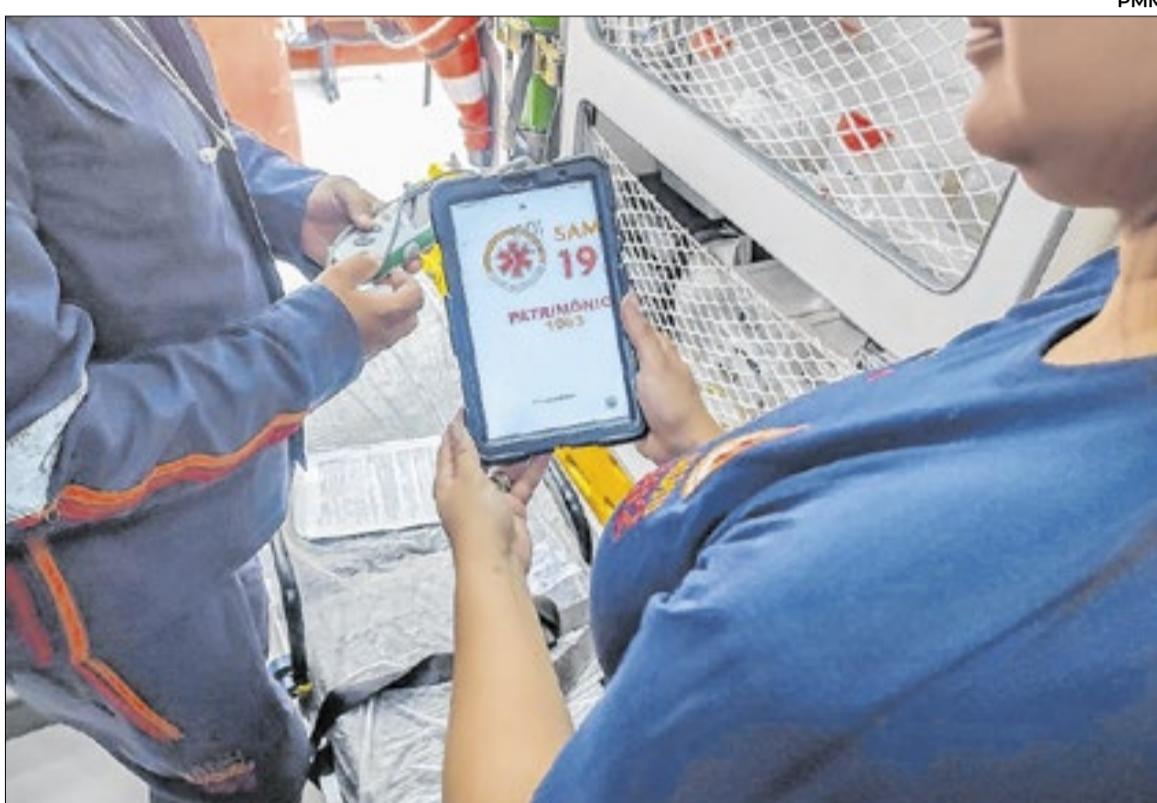
Entregue pelo Consórcio Intermunicipal de Saúde da Baixada Fluminense (Cisbaf), a premiação leva em conta critérios de eficiência operacional com o uso adequado das viaturas e de tecnologias que priorizam a qualidade do atendimento de urgência e emergência.

Entre os 11 municípios inseridos no Consórcio, Mesquita lidera o ranking, tornando-se referência na região da Baixada nos quesitos de tempo-resposta, disponibilidade de viaturas e prontidão das equipes.

As cidades que alcançaram as três primeiras colocações receberam placas e certificados de reconhecimento.

“Passamos do terceiro para o primeiro lugar, do ano passado para cá. Na verdade, no último

Base descentralizada levou o ouro no 4º Prêmio Regional de Excelência SAMU Baixada Fluminense



Base descentralizada da cidade sobressaiu-se no tempo-resposta e prontidão ao longo do ano

balanço que recebemos, ainda estávamos um pouco abaixo. Mas nos empenhamos ainda mais em melhorar nossos indicadores, principalmente com relação ao tempo-resposta, e chegamos ao topo do pódio. Por exemplo, daqui da base até o ponto mais distante do município, em Rocha Sobrinho, conseguimos fazer em torno de oito minutos”, frisa a coordenadora médica, Joice Ru-

bem, comentando ainda sobre a emoção em lidar com vidas.

“É muito gratificante chegar ao local indicado e ver, nos olhos do paciente, a esperança de que vamos salvá-lo porque ele acredita e confia no nosso trabalho. Isso não tem preço”, acrescenta.

Estrutura completa

Atualmente, o SAMU Mesquita conta com cerca de 40 fun-

cionários, incluindo médicos, enfermeiros, técnicos de enfermagem, farmacêuticos, condutores socorristas, administradores, conciliares de serviços gerais e profissionais responsáveis pela higienização do espaço.

Em relação à frota de veículos, há três viaturas, duas básicas e uma avançada, renovada pelo Governo do Estado do Rio de Janeiro em fevereiro de 2023 pelo

projeto “Samu 100% RJ”. O modelo mais complexo é utilizado em demandas mais sensíveis, funcionando como uma “mini UTI”, uma vez que dispõe de equipamentos para oferecer suporte de vida intensivo e imediato a pacientes em estado grave.

“Na rotina, os veículos mais básicos (tipo B) têm como equipe o condutor socorrista e o técnico ou auxiliar de enfermagem. Já as avançadas (Tipo D) possuem um time mais completo, geralmente composto por condutor socorrista, enfermeiro e médico. Estamos sempre disponíveis para oferecer os melhores atendimentos à nossa população, proporcionando qualidade de vida a cada um”, explica Taís Faria, coordenadora de enfermagem do SAMU Mesquita.

Como funciona?

A solicitação do SAMU acontece pelo número 192. As ligações caem direto na base do Cisbaf, em Nova Iguaçu, que age como uma regulação médica, encaminhando os chamados para as devidas sedes, de acordo com as localidades das emergências ou urgências.

O atendimento é prestado 24h por dia, sete dias por semana, sendo baseado na Política Nacional de Atenção às Urgências do Ministério da Saúde e integrando a Rede Assistencial Pré-Hospitalar Móvel de atendimento às urgências.

Prefeitura de Japeri fortalece coleta seletiva como ação de prevenção e cuidado com a cidade

A Prefeitura Municipal de Japeri mantém, de forma contínua, o serviço de coleta seletiva no município, por meio da Secretaria Municipal de Ambiente e Desenvolvimento Sustentável.

A iniciativa ganha ainda mais relevância durante o verão, período em que o aumento das chuvas eleva os riscos de alagamentos, enchentes e problemas de saúde pública.

O descarte irregular de resíduos sólidos é um dos principais fatores que contribuem para o entupimento de bueiros, valas e canais, agravando os impactos das chuvas intensas.

Nesse contexto, a coleta seletiva atua de forma preventiva, ao retirar materiais recicláveis das vias públicas e direcioná-los para a destinação correta.

Atualmente, Japeri conta com uma rota semanal de coleta sele-

tiva, que atende diversos bairros de segunda a sexta-feira. Já às segundas-feiras, o serviço é realizado nos bairros Chacrinha, Planetário, Centro de Japeri, Lagoa do Sapo, Nova Belém, Virgem de Fátima e Beira Rio.

As terças-feiras, a coleta ocorre em São Pedro, Fazenda Americana, Mucajá, Centro de Engenheiro Pedreira, Granja, Bananal, São Jorge, Eucaliptos e Cajuri. E às quartas-feiras, são atendidos os bairros Marajoara, Guandu, Caramujos, Vila Central, Alecrim, Delamare, Aljezur, Laranjal, Belo Horizonte, Cosme e Damão.

As quintas-feiras, a rota contempla Marajoara, Guandu e Centro de Engenheiro Pedreira.

As sextas-feiras, a coleta seletiva acontece nos bairros Santa Inês, Pedra Lisa, Teófilo Cunha, Santo Antônio, Rio



Serviço contínuo, coordenado pela Secretaria Municipal de Ambiente e Desenvolvimento Sustentável, contribui para a redução de alagamentos, proteção da saúde pública e preservação ambiental

D’Ouro, Santa Amélia e Esperança.

Além da rota regular, os moradores podem solicitar a coleta seletiva diretamente em suas residências. O atendimento é reali-

zado por meio de mensagem via WhatsApp, pelo número (21) 96547-7815, ou pelo e-mail coletaseletiva@japeri.rj.gov.br.

De acordo com a secretaria municipal de Ambiente e Desen-

volvimento Sustentável, Meire Lucy, o trabalho vai além da preservação ambiental.

“O serviço de coleta seletiva é um trabalho contínuo, que atua diretamente na prevenção de alagamentos, na redução de riscos durante o período de chuvas e na promoção da saúde pública. A participação da população é fundamental para que esse serviço funcione de forma eficiente e gere benefícios para toda a cidade”, afirmou.

A secretaria destaca ainda que o acúmulo de lixo favorece a proliferação do mosquito Aedes aegypti, transmissor da dengue, zika e chikungunya.

Com a separação adequada de resíduos como papel, plástico, vidro e metal, o município contribui para a redução de focos de doenças, especialmente nos meses mais quentes do ano.